



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº 118, DE 2007 (dos Srs. GILMAR MACHADO e PEDRO WILSON)

*Requer que a Comissão de Educação e Cultura promova o lançamento da publicação “**Caderno de Atividades do Aleijadinho**”, segunda publicação da Coleção Pós-Constructivista - para o combate ao racismo e pela promoção da igualdade racial.*

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, que a Comissão de Educação e Cultura promova o lançamento da publicação “**Caderno de Atividades do Aleijadinho**”, segunda publicação da Coleção Pós-Constructivista - para o combate ao racismo e pela promoção da igualdade racial. O lançamento seria no dia 20 de novembro de 2007, durante as comemorações da Consciência Negra.

A publicação é de autoria de Maria José Rocha, Sandra Raquel, Márcia Helena de Lima e Maria do Rosário Almeida.

A coleção visa atender às necessidades dos alunos das classes de alfabetização, ao tempo em que aborda as questões étnico- raciais.

O Caderno de Atividades está constituído de cem páginas, reunindo atividades com letras, palavras, frases e textos produzidos por professores e alunos. As atividades estão numa seqüência didática estrategicamente organizada e algumas delas são acompanhadas dos fundamentos teóricos que as embasam. Além das reflexões teóricas incluímos orientações para aplicação de técnicas e procedimentos na sala de aula.

O trabalho dos professores se fundamenta nas pesquisas realizadas pelo Grupo de Estudos sobre Educação Metodologia de Pesquisa e Ação – Geempa-, que tem por base os estudos de Piaget, Vigotsky e Wallon e na esteira deles dos teóricos que se valem dos seus estudos ou deles se afastam, realizando novas descobertas sobre a aprendizagem. Esses teóricos são Emília Ferreiro e Ana Teberosky, que estudaram como a inteligência opera na apreensão de códigos; Paulo Freire, que estudou o sujeito epistêmico alcança o conhecimento de si e da realidade ; Gerard Vergnaud, que elaborou a teoria dos campos conceituais, possibilitando a construção da teoria da sala de aula; Sara Pain, que estudou o papel do erro na construção do conhecimento.

A escolha da obra do Aleijadinho se revelou muito acertada: ela retrata um dos momentos mais importantes da arte e da cultura nacional e a riqueza e magnitude do trabalho desse genial artista, gerando múltiplas possibilidades de discussões: o ciclo do ouro e do diamante; a escravidão o barroco mineiro; o racismo.

A preservação da obra do Aleijadinho - Antonio Francisco Lisboa - é um dever de todos os que lutam por uma identidade cultural brasileira.

O Aleijadinho é a cara do Brasil, filho de escrava com um português. A sua arte é expressão nítida da época colonial brasileira e o seu corpo carrega as marcas do negro ; do mestiço; do bastardo; do deficiente físico; do pobre; do devoto.

Diante do exposto, conto com a aprovação dos nobres pares para a realização deste lançamento, que servirá de estímulo e divulgação do trabalho feito por estes profissionais tão dedicados à causa da educação.

Sala da Comissão, 1º de novembro de 2007

Deputado **GILMAR MACHADO**
PT/MT

Deputado **PEDRO WILSON**
PT/GO